

Quarta-feira, 13 de janeiro de 2016

APARIÇÃO DA VIRGEM MARIA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Queridos filhos, quisera em verdade que toda a humanidade conhecesse os desertos pelos quais caminhei, pelos quais sigo caminhando, para auxiliar aqueles de Meus amados e pequenos filhos que tentam fugir do terror que tomou conta de suas casas e, muitas vezes, de seus corações.

Quisera que todos aqueles que confiam em Mim pudessem ir ao Oriente Médio, ver com seus próprios olhos a realidade do planeta e ajudar com suas próprias mãos aqueles que já perderam a esperança de seguir vivendo neste mundo.

Quisera ter no campo de refugiados um grande exército celeste que, vestido com Meu Manto, irradiasse silenciosamente Minha Paz. Mas isso o farão com os seus corações, com suas orações mais sinceras.

Digo que quisera vê-los ali, fisicamente, porque para muitos essa é a única forma de despertar a consciência. Existem aspectos ocultos de seus seres para os quais não basta a oração para que vivam a transformação. Necessitam ver e sentir na própria carne que o final dos tempos já se aproxima, que o Armagedom já iniciou, não só no espírito e na mente dos seres humanos, mas também na vida material de muitos.

Se descobrissem, filhos Meus, o verdadeiro poder do verbo orante, não precisariam ir até o Oriente Médio para que Minha Misericórdia se derramasse; mas ainda são imaturos na vida do espírito. E, para que Me abram as portas de seus corações e de suas consciências, necessito que vivam uma experiência que os transforme por completo.

Não será como na África, onde encontraram uma dor secular, uma dor que nasceu da indiferença da humanidade, do abandono, da falta de amor. No Oriente Médio, filhos Meus, encontrarão os frutos do caos e do mal, que tentam triunfar além de Meu Imaculado Coração, mas que não conseguirão, porque enviarei os Meus soldados dentro deste reino de trevas para aliviar a dor daqueles de Meus filhos que foram tocados pelo frio do medo, do terror, do desamparo.

Quero que todos os seres orantes acompanhem esta missão com a consciência absoluta de que seus irmãos estarão ingressando, em Meu nome, em terras que um dia pertenceram a Deus, mas que, pouco a pouco, estão sendo tomadas pela escuridão.

Eu irei com Meus filhos resgatar os corações perdidos e necessito que vocês Me acompanhem. Quero, com os simples atos de serviço e caridade, arrancar do trono do mal aquele que crê que tem mais poder que Deus.

Mesmo silenciando Seu Sagrado Coração, o Poder do Criador se irradia profundamente a todas as coisas. Quisera contar com filhos mais maduros, dispostos a transcender as leis e tendências deste mundo, para vencer todos os dias a indiferença que a comum humanidade já vive de uma forma tão normal.

Filhos, quisera despertar nesta noite suas consciências para a realidade planetária, mas também para a vida superior, para que fortaleçam, na chama do Espírito de Deus, as pequenas chamas de suas essências, para que assim sejam fortes o suficiente para permanecer neste mundo como se não pertencessem a ele, para viverem um tempo de caos irradiando a paz de seus corações, sem nunca perder a certeza do triunfo de Deus, independentemente do que aconteça ao seu redor.

Mas, para que possam vencer as leis da Terra e viver sob Leis Divinas, que retiram suas mentes das irradiações e influências deste mundo, necessitam ser perseverantes e se esforçar um pouco mais, para não serem tão comuns como aqueles que não Me conhecem.

Cada um sabe o que necessita transformar em sua vida e aquelas permissões que ainda dá à própria consciência de não viver o amor, a fraternidade e a unidade com Deus para afirmar a própria vontade.

Hoje lhes pedirei que voltem a ler as Palavras que Eu pronunciei na manhã de hoje, porque Eu lhes mostrei a realidade do planeta, aquilo que mais preocupa Meu Imaculado Coração neste tempo e, como Mãe dos refugiados, chamei-os a Me auxiliarem, humildemente, para que esta missão se cumpra, e também lhes mostrei a realidade do universo, o Silêncio de Deus como resposta ao que acontece no mundo, o Silêncio que estremece o coração de todas as criaturas no Céu.

O Silêncio do Criador parece eterno, e devem aprender a senti-lo, porque ele tem a intenção de falar aos corações humanos. Já não há criatura no universo que conheça o desfecho do Plano de Deus e, em Seu Silêncio, o Senhor quer revelar Sua Verdade diretamente ao coração humano como última alternativa para que despertem para o cumprimento de Seu Plano.

Sei que muitos vêm ao Meu encontro buscando uma solução para as suas vidas, para os seus problemas e sofrimentos. Sei que muitos querem escutar a Minha Voz para encontrar aqui um alento, um amparo para as situações que já não sabem como transpassar, e, no entanto, filhos Meus, Eu lhes mostro a realidade do mundo, Eu coloco uma necessidade maior, acima de suas pequenas necessidades, porque aprenderão a transpor os obstáculos de suas vidas, descobrindo que maiores obstáculos existem na vida de seus irmãos. E é auxiliando o próximo que os próprios problemas se dissolvem e desaparecem.

Se querem uma resposta ou um alívio para as suas dores, aliviem a dor daqueles que vivem ao seu lado e também tão distante.

Busquem servir e logo verão como desaparecerão todos os males de suas vidas.

Busquem encontrar a Deus, sentir Sua Divina Consciência e descobrir a capacidade de unidade com Ele, que é única em seus corações.

Quando começarem a sentir Sua Presença dentro de suas essências, nada mais importará. Dissolverão sua pequenez na grandeza do Criador e apenas aspirarão a retornar ao Seu Reino.

Quero chamar aqui aqueles que se consagrarão como Filhos de Maria e quero dizer-lhes que se estão somando a um exército de paz, que estará amparado por Meu Coração, ao qual Eu darei tudo, mas também pedirei tudo.

Dos Filhos de Maria, buscarei o esforço, pedirei a total transformação, pedirei que vençam o próprio parecer para cumprir com a Vontade de Deus; pedirei que vençam o próprio cansaço quando chegar

a hora de orar sem cessar; pedirei que clamem pelo mundo, mesmo quando aqueles que mais amam estiverem necessitando de suas orações; pedirei que se unam a Deus, ainda que, à sua direita e à sua esquerda, este mundo pareça desaparecer. Pedirei que se mantenham em paz e que irradiem a paz ao mundo quando o desespero tomar conta do coração de muitos.

Por isso os consagro, abençoo-os e os acolho em Meu Manto todos os dias, cada vez que venho a este mundo. Necessito que muitos Filhos de Maria permeiem a Terra, que Meu exército se expanda aos quatro cantos do planeta, porque todo o planeta necessitará daqueles que deem testemunho de Minha Presença, daqueles que anunciem uma esperança, daqueles que não permitam que se apague a chama no coração de seus irmãos, aqueles que sustentarão outros de pé, com a cabeça erguida e os olhos abertos, para verem o Retorno de Meu Filho quando Sua Luz brilhar na escuridão e trazer novamente o Sol a este mundo.

Esses devem ser os Filhos de Maria, aqueles com os quais posso contar a qualquer hora, em qualquer lugar. Sei que muitos não compreendiam o que estavam fazendo quando levantaram suas mãos e se ofereceram para consagrar suas almas ao Meu exército de amor.

Também sei que, diante destas Palavras, muitos não se sentem preparados para vestir o Meu Manto sobre seus corpos. Mas Eu lhes digo, Filhos Meus, que a preparação virá a cada dia, pouco a pouco, quando Meu Coração for formando-os, construindo em seu interior a fortaleza que amparará outros, que acolherá muitos.

Por isso, não se preocupem, não se sintam indignos de estar diante de Mim, não tenham medo de dizer-Me sim, porque Eu os ajudarei sempre quando estiverem dispostos a responder o Meu chamado.

Agora cantem, para que a alegria nunca se perca. Apesar da dor do mundo, a alegria deve permanecer em seus corações, transmutando e transcendendo o sofrimento, fazendo sorrir aqueles que só conhecem a dor.

Nunca percam, filhos Meus, a capacidade de sorrir para aqueles que se entristecem. Nunca percam a alegria e a vontade de acolher em seus braços aqueles que necessitam de um pouco de esperança. Deus se encontra no sorriso dos puros e estabelece o Seu Reinado nos mansos de coração.

Não é que serão indiferentes e sorrir diante do sofrimento do mundo. O que estarão fazendo, filhos, é abrindo uma porta para Deus, porque o inimigo espera vê-los tristes, sem esperança, sem amor, mas vocês permanecerão alegres, porque, apesar de tudo, a certeza do triunfo de Deus nunca desaparecerá de seu interior.

Saberão que, no momento de maior tribulação no mundo, quando tudo parecer estar perdido, o Céu se abrirá, e aquele que um dia lhes sorriu buscará um sorriso, um sorriso puro e verdadeiro, um respiro, um alento de, finalmente, encontrar o Rei do Universo.

Agradeço-lhes e lhes peço que despertem para a verdade de seus corações.

Que escutem o Deus, que, silencioso, quer encontrá-los em suas essências.

Sigam em paz e em profunda alegria de haverem-se encontrado Comigo.

Agradeço-lhes.